APRESENTAÇÃO

Dossiê do III Congresso do Migrafron
Volume 1 - Educação e cultura em contexto fronteiriço e migratório

Em mais uma parceria do Observatório Fronteiriço das Migrações Internacionais (MIGRAFRON) com a Revista GeoPantanal, apresentamos este dossiê oriundo das comunicações orais dos trabalhos submetidos ao III CONGRESSO do MIGRAFRON, ocorrido entre os dias 27 e 31 de julho, no formato híbrido, em Corumbá, Mato Grosso do Sul.

Nesta terceira edição, tivemos a grata satisfação de ampliar de forma significativa a participação de estudantes e pesquisadores, que trouxeram suas discussões para as salas de debate de nosso Congresso, em sessões presenciais e remotas que ficarão marcadas na história deste evento pela riqueza e profundidade das discussões, mas também pelo comprometimento de se pensar a fronteira e a migração a partir

das pessoas, dos processos, dos anseios e vidas que estão envolvidas, e não apenas em sua face de controle, seguridade e vigilância.

Em tempos difíceis para os sujeitos que migram, com ações extremadas e recorrentes de violência pela United States Immigration and Customs Enforcement (ICE), da tumultuada travessia em Ceuta, e tantas outras situações de desumanização de pessoas que buscam melhores oportunidades, realizarmos um Congresso desta monta, com apresentações de trabalho sensíveis e com discussão qualificada, diz muito sobre o quanto podemos mudar esse estado de coisas. E assim esperamos e seguimos lutando no MIGRAFRON.

Para chegarmos a este dossiê, contamos com o apoio de parceiros que não mediram esforços para avaliar os trabalhos submetidos com rigor e critérios de cientificidade claros. Gostaríamos de registrar aqui nosso mais profundo agradecimento, pois sem essa equipe este dossiê não aconteceria.

Dado o volume de artigos qualificados, dividimos a publicação em dois volumes. Neste primeiro volume, subintitulado "Educação e cultura em contexto fronteiriço e migratório", trazemos 12 artigos que se debruçam sobre as variadas formas de pensar, fazer e refletir a educação e a cultura nas fronteiras.

Os artigos "OFERTAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CORUMBÁ/MS", de Aline do Carmo Souza Portugal, Lucilene Machado Garcia Arf e Suzana Vinicia Mancilla Barreda; "ASPECTOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM REGIÃO FRONTEIRIÇA: BRASIL – BOLÍVIA" de Rodrigo Assad Pereira, Lélia Rodriane de Arruda Assad, Sara Patrícia Figueiredo Gomes e Damiana da Costa Sanchez Oliveira; e "O SILÊNCIO PRESCRITO NA FORMAÇÃO CONTINUADA: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA EM CORUMBÁ-MS", de Johnnys Fleuri Xavier e Leonardo do Couto Gomes; nos trazem a discussão da formação continuada para professores que atuam nas escolas públicas de Corumbá, problematizando, cada qual em seu campo, a fragilidade dessas iniciativas.

No artigo "PRÁTICA PEDAGÓGICA E PRÁTICA DOCENTE EM CONTEXTOS DE FRONTEIRA", Laiz Nascimento Egues e Patricia

Teixeira Tavano, fazem uma discussão sobre a prática do professor mediada pelo contexto fronteiriço e na potencial ausência de formação inicial consistente para tal. Discussão que busca amparo no artigo "EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS FRONTEIRIÇOS: CONTRIBUIÇÕES DA TRANSDISCIPLINARIDADE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM TERRITÓRIOS INTERCULTURAIS", de Jéssica Campos de Freitas, Lia Andrea Barbato Tafarel e Lucilene Machado Garcia Arf, ao discutir a transdisciplinaridade como uma possibilidade interessante para potencializar a aprendizagem.

Quatro artigos tem na política educacional sua base de discussão: "A INTEGRAÇÃO EDUCACIONAL NO MERCOSUL NO CONTEXTO DA CRISE MIGRATÓRIA VENEZUELANA", de Anita Tetslaff Torquato Melo, Kellcia Rezende Souza e Meire Hellen dos Santos Lima; "EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DO PARADIGMA DA INCLUSÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DO BRASIL E DA BOLÍVIA" de Gilceneia Vilalva Rodrigues e Fabiano Quadros Rückert; "O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA EM MATO GROSSO DO SUL: NOTAS HISTÓRICAS SOBRE UM CAMPO EM CONSTRUÇÃO", de Danielle Urt Mansur Bumlai, Suzana Vinicia Mancilla Barreda e Mariana Vaca Conde; e "ENTRE O SILENCIO E A RESISTENCIA: AUSÊNCIA DE POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DE ACOLHIMENTO E O DIREITO À EDUCAÇÃO SUPERIOR DE ESTUDANTES IMIGRANTES E REFUGIADOS, de Manuel Salvador Colina Lovera e Thayse Figueira Guimarães. Os quatro buscam contextualizar aspectos político-legais que definem práticas, pensamentos, ausências e integrações.

Fechamos este volume com três artigos que discutem pertencimento, inclusão, saberes e todos os seus contrapontos: "ENTRE FRONTEIRAS E IDENTIDADES: NARRATIVAS DE MIGRANTES VENEZUELANOS SOBRE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO NO BRASIL", de Frank José Gutiérrez Sivira; "PARA ALÉM DO ACESSO À ESCOLA: RECONHECIMENTO, PERTENCIMENTO E DIREITO À EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES MIGRANTES VENEZUELANOS NO ENSINO MÉDIO DE DOURADOS/MS", de Vanessa Priscila Moya e Arthur Ramos do Nascimento; e "VALORIZAÇÃO DOS SABERES DOS IMIGRANTES CONGOLESES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SOCIAL EM LUANDA", de Sousa da Silva Sobrinho,

Ivone da Silva Machado Santos, Octávio Bengui José Hinda, e António Carlos Manuel.

Esperamos que estes artigos proporcionem inquietações, discussões, e mobilizem reflexões e ações, em prol de melhor inclusão, pertencimento e acolhimento aos migrantes e fronteiriços.

Desejamos uma excelente leitura,

Patricia Teixeira Tavano
Coordenadora do MIGRAFRON